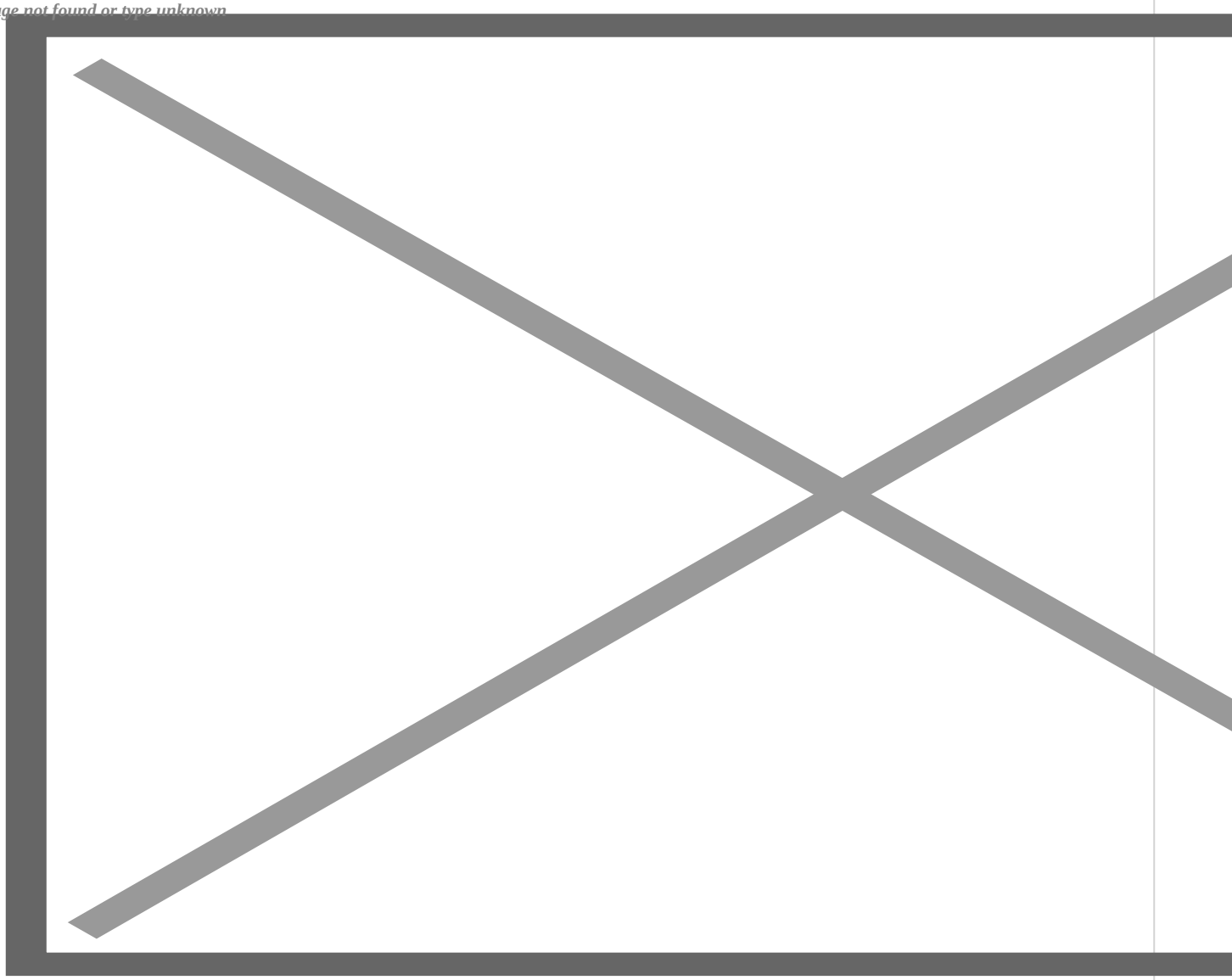
Economia de Cuba fecha 2023 sem atingir o crescimento projetado

Image not found or type unknown



Debates nas Comissões

Havana, 18 dezembro (RHC) Nos debates do Comitê de Assuntos Econômicos da Assembleia Nacional do Poder Popular (Parlamento), o ministro de Economia e Planejamento, Alejandro Gil, informou que a economia cubana não alcançará o crescimento econômico projetado de 3% do PIB em 2023.

Gil explicou hoje que a previsão tem a ver com o impacto na economia devido às limitações na disponibilidade de moeda estrangeira e combustível.

O ministro da Economia disse que, dado o comportamento mostrado nos últimos trimestres, pode haver uma contração entre 1 e 2% no final deste ano.

Ele reiterou que o principal obstáculo ao progresso do desenvolvimento do país continua sendo o bloqueio imposto pelo governo dos EUA.

Gil explicou que Cuba prevê inflação de 30% até o final do ano.

E destacou que esta situação é influenciada pelo aumento dos preços internacionais, pelo déficit de mão de obra agrícola, pela contração das ofertas, bem como pela especulação e pelos preços altos, e a ineficiência das medidas adotadas para controlar os preços.

Em relação às exportações totais, disse que são estimadas em 9 bilhões 70 milhões de dólares, inferior em 770 milhões ao previsto.

Argumentou que, com relação a 2019, há uma brecha negativa que supera os 3 bilhões de dólares. Todavia, se aprecia uma recuperação de alguns itens exportáveis, como tabaco e produtos da pesca.

O ministro também explicou que o turismo está se recuperando gradualmente, aumentando suas receitas de exportação e deve fechar o ano com cerca de 2 milhões e 450 mil visitantes, o que representa um crescimento de 50% em relação a 2022.

Nesse cenário complexo e embora não seja possível cobrir todas as necessidades da população, garantiu que o país está fazendo todos os esforços para entregar os produtos da Cesta Básica, garantir a geração de eletricidade, o combustível e outros recursos vitais.

Da mesma forma, a nação caribenha manteve sua atenção às famílias em situação de vulnerabilidade, bem como a atenção integral às crianças, adolescentes e jovens.

Como passo positivo durante o ano em curso, ele se referiu à diversificação do sistema empresarial, com mais de 2.500 entidades estatais, concentradas na produção de alimentos, manufatura, programação de computadores, serviços profissionais, construção, reparo e manutenção de máquinas, equipamentos e meios de transporte, comércio exterior e produção de sementes.

O ministro de Economia enfatizou que, por meio de esforços conjuntos e da implementação de uma série de medidas, projeta-se um crescimento decisivo nos níveis de atividade para o ano de 2024. (Fonte: PL)

---

https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/342402-economia-de-cuba-fecha-2023-sem-atingir-o-crescimento-projetado

Radio Habana Cuba